

**GESTÃO AMBIENTAL DE VOÇOROCAS NA FORMAÇÃO MARIZAL/SÃO  
SEBASTIÃO – SUB-BACIA TUCANO CENTRAL**

PINTO, Bismarque Lopes<sup>1</sup>; ARAÚJO, Hélio Mário de<sup>2</sup>;

**RESUMO**

**Introdução:**

Os processos de voçorocamento são fenômenos erosivos que se apresentam de forma progressiva de acordo com o grau de intervenção antropogênica. A estrutura litológica sedimentar, tornam os ambientes mais sensíveis a erosão. Pensar a gestão ambiental em locais onde já consta a degradação é a forma eficaz para remediar a perda do solo. O objetivo desta pesquisa foi analisar a expansão de duas voçorocas sobre as formações geológicas de Marizal e São Sebastião, buscando assim, medidas de controle e gestão ambiental. Como procedimentos metodológicos, foram feitas: I – Reconhecimento cartográfico dos sistemas geológicos e ambientais da área; II – Trabalho de campo com o reconhecimento de feições morfométricas e morfológicas das duas voçorocas; III – tabulação dos dados e proposição de medidas para a gestão das voçorocas. Para a análise da morfologia externa (tipologia) foi utilizada a metodologia de Bigarella e Mazuchowski (1985) e Oliveira (2009). No reconhecimento do aprofundamento e dimensão métrica das feições erosivas foi utilizado os parâmetros de Vieira e Albuquerque (2004). As voçorocas analisadas obtiveram 24,35 km<sup>2</sup>, sendo a voçoroca 01 com a tipologia ramificada com 1 canal principal e 4 canais secundários, tendo assim, uma perda média de solo é de 2,423km<sup>3</sup>. Já a voçoroca 02 apresenta uma forma evolutiva retangular, abrangendo 10,979 km<sup>2</sup> e 3,045km<sup>3</sup> de perda de solo. Dada a dimensão expressiva na paisagem, o contato com as formações sedimentares de Marizal e São Sebastião induzem numa maior vulnerabilidade a expansão das voçorocas. Como medidas, buscou-se indicar medidas para a gestão como: I – retirada total das atividades agropastoris que induzem a maior compactação do solo nas bordas da voçoroca; II – instalação de barreiras de contenção nos canais secundários e nas alcovas de regressão para remediar o aprofundamento erosivo; III – implementação de barreiras vegetacionais nas bordas das voçorocas dada a fragilidade litológica à queda em blocos.

**Palavras-chave:** erosão, gestão ambiental, voçorocas.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe.  
bismarque.lope93@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe.  
heliomarioaraujo@yahoo.com.br